

Educação de Jovens e Adultos:

todo tempo é tempo...

Sempre é tempo de aprender. Não importa a idade, o lugar, o número de horas disponíveis para a tarefa. Basta ter vontade, interesse e disposição para aproveitar oportunidades, como as que são oferecidas pela Fundação Bradesco. Em sua missão de levar ensino gratuito e de qualidade para o maior número possível de pessoas em situação econômica menos favorecida, a Fundação Bradesco não poderia deixar de fora jovens e adultos que, pelas mais diferentes razões, não puderam frequentar a escola na idade adequada. Esse público constitui 19,89% do total de beneficiados da Fundação Bradesco.

6





6.1 A experiência vitoriosa dos Telecursos

Com esse propósito, a Fundação Bradesco criou, em 1985, o Programa de Educação de Jovens e Adultos, utilizando o Novo Telecurso 2º Grau, produzido em parceria com a Fundação Roberto Marinho. Em 2006, as aulas dos Telecursos foram acompanhadas por 18.904 alunos. São estudantes do Ensino Fundamental (de 6ª a 9ª série) e do Ensino Médio que assistem às aulas em telessalas disponíveis em 36 escolas da Fundação e, também, em 55 empresas conveniadas.

A importância de um programa como esse se expressa na instalação de telessalas em espaços alternativos, como empresas, presídios e centros comunitários, nos quais fica ainda mais evidente a verdade contida no princípio defendido pela Fundação Bradesco há 50 anos: educar é transformar vidas e abrir caminhos.

6.2 Erradicação do analfabetismo

O mesmo princípio orienta o programa Alfabetização de Jovens e Adultos, que só em 2006 registrou 2.607 atendimentos. O programa foi criado em 1999, depois que uma pesquisa realizada pela Fundação Bradesco com pais de alunos das unidades escolares apontou para um fato preocupante: aproximadamente 14 mil pais e mães de alunos não tinham freqüentado a escola até a 4ª série do Ensino Fundamental. Hoje, o programa ocorre em 34 escolas da rede e foi aberto a todas as pessoas da comunidade.



